

Pequenos negócios projetam mais vendas no 3º trimestre

Pesquisa do Sebrae Santa Catarina também aponta expectativa de crescimento próximo de 4% para a geração de empregos pelas MPes



SEBRAE

Cooperativas foram as principais fontes acessadas para obtenção de crédito

O Observatório de Negócios do Sebrae/SC divulgou a pesquisa de Tendência Conjuntural, em que aponta o desempenho dos pequenos negócios no 2º trimestre de 2023 e as principais tendências para o 3º trimestre.

Ao todo, foram entrevistadas 819 empresas, distribuídas em cotas representativas ao número de MEI (Microempreendedor Individual), ME (Microempresa) e EPP (Empresa de Pequeno Porte) de diferentes regiões do Estado.

Segundo a pesquisa, as vendas durante o 2º trimestre apresentaram queda de 3,6% em relação ao

1º. Entre abril e junho de 2023, apenas 26,6% dos pequenos negócios catarinenses registraram crescimento nas vendas. O setor do comércio foi que mais apresentou aumento, 9,3% a mais do que o obtido no 1º trimestre. Já o setor da indústria teve diminuição de 6,5%, se comparado ao trimestre anterior.

Para a Analista de Dados e Coordenadora do Observatório de Negócios do Sebrae/SC, Amanda Maciel da Silva, a expectativa dos pequenos negócios catarinenses para o 3º trimestre de 2023 é mais otimista. “Mais da metade dos empresários catarinenses que

têm um pequeno negócio (59,6%) acredita em aumento de vendas no 3º trimestre. A maior influência continua sendo a situação econômica do país e a instabilidade do mercado, que pode reduzir a confiança e deixar a economia paralisada.

Mesmo assim, aos poucos os empresários estão recuperando o otimismo, surpreendendo no número de empresas que investem acima do esperado e seguem gerando novos postos de trabalho. Para o próximo trimestre é esperado um crescimento próximo de 4% para a geração de empregos pelas MPes.

Uma das medidas para impulsionar o investimento e atrair o crescimento é proporcionar aos pequenos negócios o acesso facilitado ao crédito, por exemplo”, comenta.

No 2º trimestre, 2 em cada 10 pequenos negócios buscou crédito para sua empresa, sendo as cooperativas de crédito as principais fontes acessadas. No geral, 80% das empresas que buscaram crédito obtiveram os recursos solicitados.

A pesquisa evidenciou ainda que 70% das empresas que não conseguiram crédito afirmam que não farão investimentos no próximo trimestre. “Isso confirma a importância da facilitação do acesso ao crédito como forma de alavancar os pequenos negócios e, consequentemente, impulsionar de modo geral a economia do estado”, finaliza Amanda.

Olhar cauteloso sobre a atividade econômica



Na entrevista concedida à Rede Catarinense de Notícias, o presidente do Sicoob Central SC/RS, Rui Schneider da Silva, não fez coro com o restante do empresário que defende uma queda forte da taxa de juros. Mesmo considerando que “a economia está andando de lado”, avalia que o Banco Central sempre teve razão na manutenção da taxa de juros. “Não existe outro caminho para segurar a inflação que não passe por reter o volume de dinheiro no mercado. Precisa ter cautela para baixar a taxa de juro; não sei se chegou ainda o momento de baixar muito a taxa, poderia até demorar mais um pouco, mas se for para baixar, tem que ser com pé no chão.

Quanto ao Programa Desenrola Brasil, que tem por objetivo a renegociação de dívidas dos inadimplentes, o diretor presidente do Sicoob avaliou positivamente a iniciativa do programa, mas disse que o Sicoob já faz isso. “Não ficamos esperando o associado ficar inadimplente, atuamos com proatividade quando percebemos que pode existir o problema, oferecendo condições diferentes, com prazo maior, com juro menor, exatamente para dar fôlego ao nosso associado, mantendo a tradição que onde o cooperativismo está presente, ele agrega renda às famílias. Nossa inadimplência é baixa, de 1,5%, abaixo da média do sistema financeiro tradicional”, ressalta.

Gás Natural é um dos temas em pauta no Febratex Summit 2023

A 2ª edição do Febratex Summit, programada para os dias 23 e 24 de agosto, no Parque Vila Germânica, em Blumenau, vai promover a exposição de conteúdo com foco nas trilhas de conhecimento sobre Business, Inovação e Sustentabilidade, e também apresentar empresas e startups que desenvol-

vam soluções inovadoras e sustentáveis para toda a cadeia de valor da indústria têxtil. A SCGÁS, uma das apoiadoras do evento, fará uma apresentação na manhã do dia 24, com o tema “Aplicações do Gás Natural Veicular (GNV) em veículos de transporte de cargas - rumo à descarbonização”.

Representantes da Gerência Comercial Industrial e Veicular da SCGÁS irão palestrar sobre a adoção do combustível de transição energética na frota pesada de indústrias têxteis. Para o gerente da área, Rafael Nicolazzi, a participação da SCGÁS no maior evento para a Indústria Têxtil possui vários benefícios signifi-

cativos, tais como relacionamento com o mercado, maior visibilidade para o Gás Natural, troca de conhecimento e potencial de geração de novos negócios. “Demonstramos o compromisso da Companhia com a sustentabilidade, que é um de nossos valores, assim como da Febratex Summit”, destaca o engenheiro.



Mais que oferecer crédito, transformo vidas

Conecte-se ao BRDE e descubra o que ele pode fazer por você

BANCO VERDE

brde.com.br

CRÉDITO PARA INOVAR E DESENVOLVER.